

# OPAS



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas

## Alerta Epidemiológico: Organização dos serviços de saúde no contexto de alta circulação de vírus respiratórios, incluindo o SARS-CoV-2

21 de janeiro de 2022

No contexto do aumento dos casos de COVID-19 na Região das Américas, juntamente com a alta circulação de outros vírus respiratórios, observou-se aumento da carga sobre os sistemas e serviços de saúde. A esse respeito, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda que os estados-membros tomem medidas para preparar adequadamente os serviços de saúde para lidar com um grande fluxo de pacientes, incluindo a manutenção de suprimentos, o manejo efetivo de pacientes e de recursos e a mitigação do absenteísmo, protegendo a saúde dos profissionais de saúde.

### Retrospectiva

Uma nova onda da COVID-19 foi observada em vários países da Região das Américas desde dezembro de 2021, com muitos casos notificados em um período muito curto. Desde a semana epidemiológica (SE) 51 de 2021, o número de casos novos quase dobrou a cada semana na Região das Américas, de 1,7 milhão de casos novos na SE 51 de 2021 para 3,4 milhões de casos novos na SE 52 de 2021, passando a 6,2 milhões de casos novos na SE 1 de 2022. Na SE 2 de 2022, um total de 8,2 milhões de casos novos foram notificados na região, sendo esse o maior número de casos notificados em uma semana durante toda a pandemia.

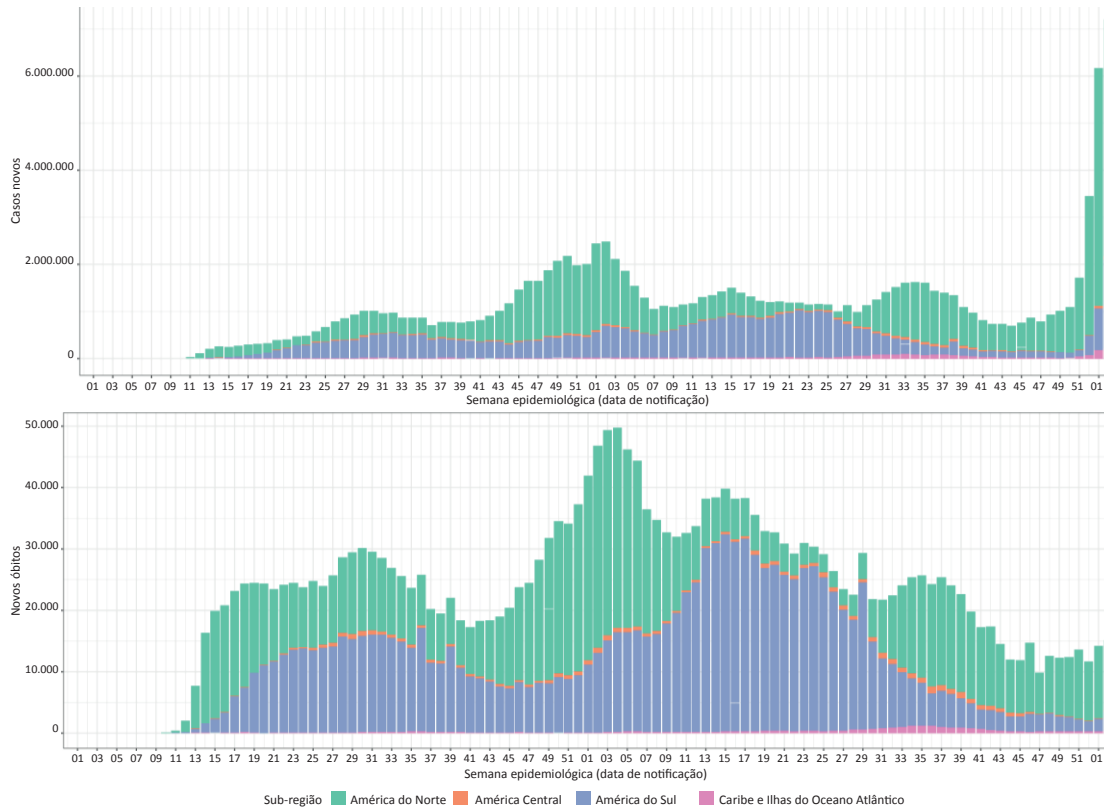
Além disso, foi observado aumento substancial de casos desde o final de 2021 em todas as quatro sub-regiões da Região das Américas (**Figura 1**). Entre 1º de dezembro de 2021 e 14 de janeiro de 2022, o tempo de duplicação da COVID-19 (tempo para o número de casos dobrar) foi reduzido para apenas 1,7 a 5 dias em vários países (**Figura 2**).

Até o momento, 41 países e territórios das Américas notificaram a detecção da variante de preocupação do SARS-CoV-2 (VOC) Ômicron, contribuindo para o aumento de casos novos e hospitalizações.

**Citação sugerida:** Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alerta Epidemiológico: Organização dos serviços de saúde no contexto de alta circulação de vírus respiratórios, incluindo o da COVID-19, 21 de janeiro de 2022, Brasília, DF: OPAS/OMS, 2022.

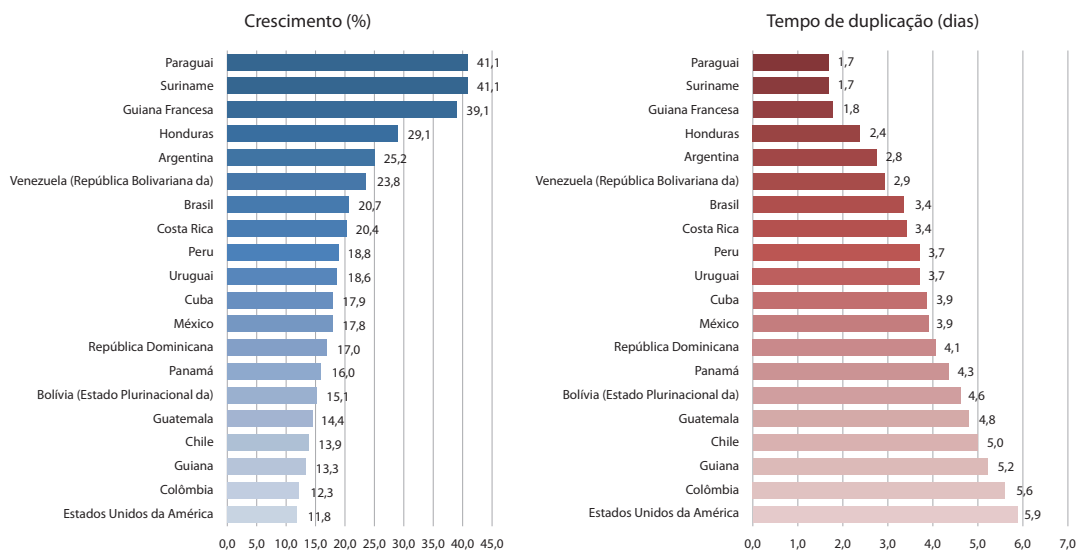
@ Organização Pan-Americana da Saúde • <http://www.paho.org/>

**Figura 1.** Casos e óbitos por COVID-19 por semana epidemiológica (SE) de notificação e sub-região. Região das Américas. 2020-2022 (na SE 2)



**Fonte:** Banco de dados da OPAS/OMS usando a tabela da OMS acessada em 19 de janeiro de 2022.

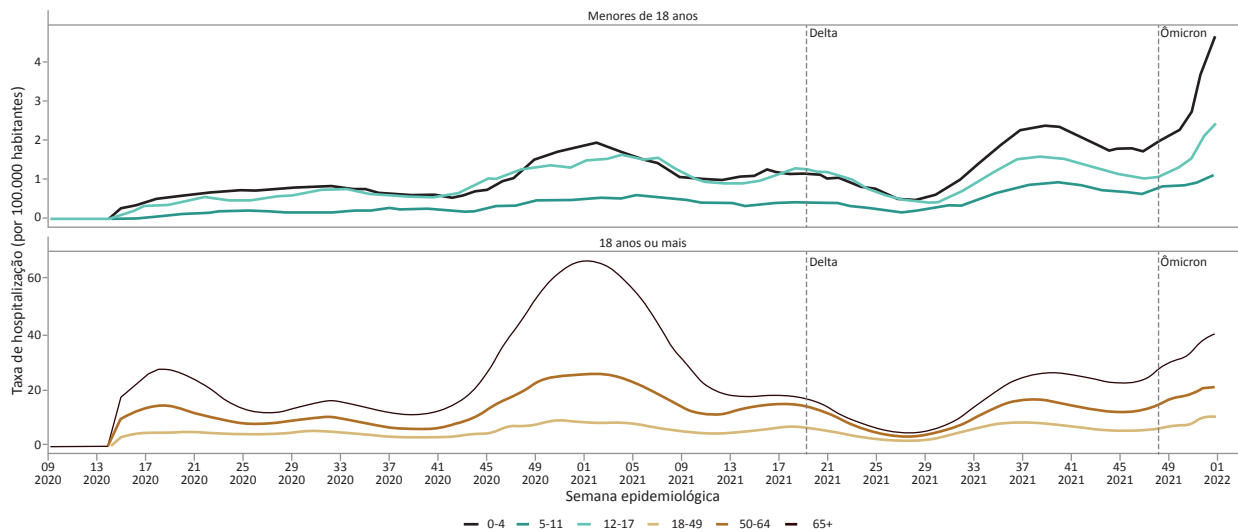
**Figura 2.** Taxa de crescimento (%) e tempo de duplicação (em dias) dos casos de COVID-19. Os 20 principais países com base na taxa de crescimento. Região das Américas. 1º de dezembro de 2021 a 14 de janeiro de 2022



**Fonte:** Dados da OMS ([covid19.who.int/table](https://covid19.who.int/table)), acessado em 14 de janeiro de 2022.

Simultaneamente, vários países da região também estão tendo surtos de gripe, principalmente devido à gripe A (H3N2). O resultado desse aumento da circulação de vírus respiratórios, incluindo o SARS-CoV-2, levou a um aumento da carga no sistema de saúde. Em relação à COVID-19, houve aumento nas hospitalizações observado em vários países de todas as sub-regiões. Entre a SE 51-SE 52 de 2021 e a SE 1-SE 2 de 2022, 26 dos 35 países da Região das Américas com dados disponíveis observaram aumento nas hospitalizações. Em alguns países, como nos **Estados Unidos da América**, observou-se aumento das internações entre menores de 18 anos, principalmente entre os de 0 a 4 anos, seguidos pelos de 12 a 17 anos (**Figura 3**).

**Figura 3.** Taxas de hospitalização ajustadas por 100.000 habitantes por faixa etária e semana epidemiológica (SE). Estados Unidos da América. 2020-2022 (na SE 1)



**Fonte:** Rede de Hospitalizações COVID-Net dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC dos EUA). Acessado em 19 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#covidnet-hospitalization-network>.

**Observação:** Pode haver atraso na comunicação, o que pode resultar em limitações e diferenças na interpretação das tendências. Esses dados foram obtidos da COVID-Net do CDC dos EUA, uma rede de mais de 250 hospitais de cuidados intensivos em 14 estados dos Estados Unidos.

Além disso, em vários países, as internações por doenças crônicas, traumas ou outras doenças infecciosas também vêm aumentando, e alguns dos procedimentos eletivos foram retomados, pois não é possível continuar a adiá-los.

À medida que o aumento de casos de COVID-19 e a circulação de outros vírus respiratórios prosseguem em muitos países das Américas, o absenteísmo dos profissionais de saúde também está afetando os serviços de saúde; portanto, devem prosseguir os esforços para preparar os serviços de saúde para lidar com um alto fluxo de casos de COVID-19 com sintomas clínicos moderados ou graves e uma possível escassez de profissionais de saúde. Isso deve incluir a manutenção do abastecimento, o manejo efetivo de pacientes e recursos e a mitigação do absenteísmo, protegendo a saúde dos profissionais de saúde com uma abordagem holística.


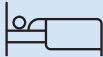





## Orientação para autoridades nacionais

Desde dezembro de 2021, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) compartilha uma série de orientações relacionadas à vigilância, ao uso de testes, à vacinação e à preparação no contexto da circulação da Ômicron. Com este alerta, gostaríamos de compartilhar alguns conselhos práticos sobre alguns aspectos que devem ser levados em consideração na organização dos serviços de saúde para lidar com o alto fluxo de pacientes.

- Todos os profissionais de saúde devem ter prioridade nas vacinações, incluindo as doses de reforço.
- Todos os profissionais de saúde devem usar máscaras N95, ou equivalente, durante o horário de trabalho, e devem usar máscaras N95, ou equivalente, juntamente com outros equipamentos de proteção individual (EPI) antes de entrar em uma sala ou em áreas com pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19.
- Todos os outros profissionais, visitantes, cuidadores, pacientes ambulatoriais e prestadores de serviços devem usar máscara médica dentro das unidades de saúde.
- Todos os pacientes devem ser rastreados para SARS-CoV-2 antes da hospitalização, independentemente da condição clínica que tenha causado a hospitalização. Essa medida visa prevenir surtos intra-hospitalares de COVID-19.
- Os hospitais de referência para atendimento de COVID-19 devem ser priorizados para casos de infecção respiratória aguda grave (SARI).
- Reforce o primeiro nível de atenção e forneça testes diagnósticos aos serviços de atenção primária para orientar o manejo clínico quando houver suspeita de COVID-19.
- Quando possível, maneje todos os pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 em um processo de atendimento ambulatorial contínuo.
- Todos os serviços devem realizar monitoramento diário de funcionários e pacientes internados para detecção rápida de manifestações clínicas da COVID-19.
- Os hospitais que prestam atendimento a outros problemas de saúde devem ter enfermarias de coorte para pacientes sem sintomas de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) que testam positivo para COVID-19 no processo de triagem. Caso o quadro clínico do paciente permita alta hospitalar, esta não deve ser postergada por resultado positivo para COVID-19.
- Tome as medidas apropriadas para aumentar o quadro de pessoal, como a mobilização rápida de estudantes da área da saúde para apoiar em algumas atividades durante o alto fluxo de pacientes.

A OPAS/OMS continuará atualizando as recomendações para apoiar todos os Estados Membros no manejo e nas medidas de proteção contra a COVID-19. Recomendações gerais incluídas nos Alertas e atualizações epidemiológicas da OPAS/OMS sobre COVID-19 disponíveis em: <https://www.paho.org/en/epidemiological-alerts-and-updates>.

Seguem-se orientações, relatórios científicos e outros recursos publicados pela OPAS/OMS e pela OMS:

<p><b>Vigilância, equipes de resposta rápida e investigação de casos</b></p> 	<p><b>Tratamento clínico</b></p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/30zjmCj">https://bit.ly/30zjmCj</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36DJi3B">https://bit.ly/36DJi3B</a></p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3li6wQB">https://bit.ly/3li6wQB</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3sadTxQ">https://bit.ly/3sadTxQ</a></p>
<p><b>Laboratório</b></p> 	<p><b>Prevenção e controle de infecção</b></p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3d3TJ1g">https://bit.ly/3d3TJ1g</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3oD2Qen">https://bit.ly/3oD2Qen</a></p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3d2ckuV">https://bit.ly/3d2ckuV</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3nwyOaN">https://bit.ly/3nwyOaN</a></p>
<p><b>Preparação crítica e resposta</b></p> 	<p><b>Viagens, pontos de entrada e saúde de fronteiras</b></p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3ljWHBT">https://bit.ly/3ljWHBT</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36DJi3B">https://bit.ly/36DJi3B</a></p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3ivDivW">https://bit.ly/3ivDivW</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36DJi3B">https://bit.ly/36DJi3B</a></p>
<p><b>Escolas, locais de trabalho e outras instituições</b></p> 	<p><b>Outros recursos</b></p>
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3d66iJO">https://bit.ly/3d66iJO</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36DJi3B">https://bit.ly/36DJi3B</a></p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/33zXgRQ">https://bit.ly/33zXgRQ</a>            Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36DJi3B">https://bit.ly/36DJi3B</a></p>

## Referências

1. OPAS/OMS. Alertas epidemiológicos e atualizações: Doença causada pelo coronavírus (COVID-19). Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2020 - 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3Gitu5m>
2. OMS. Atualização epidemiológica semanal sobre a COVID-19. Publicada em 18 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3q8IZbe>
3. Recomendações da OMS sobre o uso de máscaras por profissionais de saúde, em vista da variante de preocupação Ômicron. Orientações provisórias da OMS. 22 de dezembro de 2022. WHO/2019-nCoV/IPC\_Masks/Health\_Workers/Omicron\_variant/2021.1. Disponível em: [https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-IPC\\_Masks-Health\\_Workers-Omicron\\_variant-2021.1](https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-IPC_Masks-Health_Workers-Omicron_variant-2021.1)

4. OMS, Aprimoramento da prontidão para a variante Ômicron (B.1.1.529): Informe técnico e ações prioritárias para os Estados-Membros. 23 de dezembro de 2021. Documento técnico. Genebra: OMS; 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3GdIlgD>
5. OMS. Declaração proferida na décima reunião do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (2005) em relação à pandemia da doença causada pelo coronavírus (COVID-19). Publicada em 19 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3tKS9f6>

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2022.**

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: